

Síntese da autorreflexão dos grupos e departamentos no fim do ano letivo 2019/2020

Observatório da Qualidade

A promoção da autoavaliação é uma das funções do Observatório da Qualidade, que recolhe e analisa os dados de que a escola dispõe, interpretando-os, fazendo sugestões e divulgando os resultados. Por sua vez, estes resultados serão alvo de análise pela comunidade educativa, criando-se, assim, um circuito autorreflexivo que, com a colaboração de todos, levará à melhoria da qualidade do ensino no AEV.

O fim do ano letivo 2019/2020 foi difícil e atribulado, mas revelou, da parte de toda a comunidade escolar, uma grande força de vontade para que tudo corresse o melhor possível, atenuando um sentimento algo pessimista que a todos invadia. Este é o resultado da reflexão que todos fizemos. Naturalmente, nas listagens que se seguem eliminaram-se as repetições que surgiam nos vários departamentos. No fim de cada item faz-se uma breve análise, apontando os aspetos mais referidos, mas caberá à Direção, se assim o entender, responder às inquietações dos docentes e às suas sugestões.

1. As maiores dificuldades encontradas

- ✓ No E@D, dificuldade em manter / viabilizar os momentos síncronos, pela falta de
 - ✓ meios e conhecimentos dos EE
 - ✓ recursos tecnológicos suficientes para as crianças e docentes no Ensino Pré-escolar
 - ✓ dificuldade ou total ausência de acesso à rede Internet
 - ✓ assimetrias económicas no acesso aos instrumentos necessários ao ensino à distância
 - ✓ falta de apoio por parte das famílias aos seus educandos e às famílias por parte da escola
 - ✓ dificuldades de acesso à plataforma
 - ✓ falta de formação inicial sobre o funcionamento da plataforma Teams
 - ✓ duplicação de documentos, nomeadamente planificações, no período de E@D
 - ✓ envio semanal do plano de trabalho foi pouco eficaz e pouco proveitoso
 - ✓ demasiadas tarefas para o DT, que aumentaram exponencialmente com o E@D
 - ✓ tendência generalizada por parte dos alunos para manter os microfones e as câmaras desligados; daí a incerteza do professor saber se estava presente, se estava a trabalhar, etc.
 - ✓ verificação/avaliação das aprendizagens
 - ✓ comunicar com os EE com o telefone pessoal , enquanto representantes de uma instituição (despesa pessoal, invasão da privacidade)
 - ✓ a ajuda aos alunos com mais dificuldades de aprendizagem e outras carências – apesar das diligências tomadas por parte do agrupamento
 - ✓ a distância dificultou a interação com alguns alunos

Síntese da autorreflexão dos grupos e departamentos no fim do ano letivo 2019/2020

Observatório da Qualidade

- ✓ Aparecimento repentino de atividades/projetos dos parceiros em qualquer momento do ano letivo, sem conhecimento prévio
- ✓ Extensão e complexidade de conteúdos dos programas
- ✓ Irresponsabilidade, falta de empenho e de autonomia de alguns alunos
- ✓ Burocracia – preenchimento de tabelas para tudo, de anexos que se repetem, matrículas feitas em papel quando poderiam ser automáticas em determinados anos...
- ✓ Demasiada burocracia, nomeadamente relativa aos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e inclusão
- ✓ A dispersão geográfica de todas as escolas do agrupamento dificulta as reuniões de Departamento, grupo, CT
- ✓ Mal-estar geral entre os docentes, em resultado da ADD
- ✓ Deficiente divulgação dos documentos novos ou das alterações nos já existentes no Agrupamento, por exemplo, não ter conhecimento das nomeações/alterações dos titulares de cargos
- ✓ Ausência de uma comunicação mais clara e mais dirigida; muitos canais de comunicação
- ✓ No 7.º ano, o cumprimento do programa/planificação, uma vez que os professores só têm 90 minutos semanais
- ✓ A falta de uma sala de professores em condições, uma vez que a atual tem poucos computadores para trabalhar; não existe um bar para os professores, um espaço de convívio e relaxamento; não existe uma sala de trabalho
- ✓ O pouco tempo que alguns colegas têm para se deslocarem entre as várias escolas do agrupamento e as várias viagens que alguns realizam no mesmo dia
- ✓ Inexistência de telefone na sala de diretores de turma – a telefonista está longe e não há privacidade; a biblioteca também não é um espaço adequado e também não tem privacidade
- ✓ Inexistência de um espaço na reprografia com acesso a computador/exclusivo/s para professores – questões de confidencialidade
- ✓ Falta de condições adequadas para a lecionação das disciplinas: Educação Musical (internet deficitária, computadores e projetor obsoletos e instrumental Orff desgastado, falta de material áudio, bibliográfico e discográfico); Educação Visual (estiradores não adequados à faixa etária dos alunos do 3º ciclo e secundário, as torneiras estão constantemente avariadas, falta de móveis adequados para secagem de trabalhos, salas onde a internet não tem qualidade suficiente e os computadores estão completamente obsoletos impedindo, assim, a utilização das tecnologias na lecionação dos conteúdos); Educação Física (falta de material adequado para lecionar devido à sua degradação e à sobreposição de turmas, o perfil do funcionário que se encontra no ginásio não é o indicado para as funções exigidas) e Educação tecnológica (falta de equipamento adequado ao bom funcionamento das aulas presenciais)
- ✓ Espaço: Dimensão reduzida da sala de aula para um adequado desenvolvimento das atividades de Educação Musical; Educação Física (partilha de balneários, trabalhar no espaço de aulas com diferentes turmas e níveis de ensino em simultâneo e insonorização

Síntese da autorreflexão dos grupos e departamentos no fim do ano letivo 2019/2020

- deficiente, falta de articulação entre o Agrupamento e as entidades externas ao mesmo, na conceção dos horários)
- ✓ A dificuldade dos alunos com dificuldades de aprendizagem em dirigir e concentrar a atenção, pela existência de elementos distrativos na sala de aula.
 - ✓ Tempo excessivo utilizado no preenchimento de documentos, que poderia ser canalizado na produção de materiais para as aulas e na definição/ descoberta de estratégias que pudessem ajudar os alunos a ultrapassar as suas dificuldades.
 - ✓ Grelhas, com a planificação semanal, no E@D, pouco funcionais.

Breve análise do ponto 1

1. No E@D, parecem ser de acentuar as dificuldades tecnológicas, quer dos docentes, quer dos alunos, e um desajustamento nas atitudes dos alunos, na nova situação.
2. Para além do aspeto anterior, sobressaem as queixas relativamente à burocracia e à comunicação, seguidas da manifestação da necessidade de um espaço digno e agradável para os professores. Algumas disciplinas de carácter mais prático gostariam de ver melhoradas as suas condições.

2. Sugestões para ultrapassar as dificuldades

- ❖ No E@D
 - ❖ Obrigatoriedade de ligar microfones e câmaras – só considerar presença do aluno se tiver a câmara ligada
 - ❖ Rentabilizar os equipamentos informáticos
 - ❖ Ações de formação na utilização do Teams
- ❖ Sensibilizar os EE para um maior envolvimento, sempre que possível
- ❖ Dotar cada sala de atividades de 2 computadores e um quadro interativo (Pré-escolar)
- ❖ Disponibilizar computadores com acesso de Internet banda larga, pois só assim suportam as plataformas de comunicação digital
- ❖ Conhecer e integrar atempadamente (início do ano letivo) todas as propostas dos parceiros no PAA
- ❖ Adequar os programas ao nível etário, ao desenvolvimento cognitivo, simplificando e flexibilizando os conteúdos
- ❖ Criação de hábitos de trabalho e estudo autónomo
- ❖ Redução do número de alunos por turma
- ❖ Investimento empenhado na realização de formação cívica e cultural efetiva para alunos e EE

Síntese da autorreflexão dos grupos e departamentos no fim do ano letivo 2019/2020

Observatório da Qualidade

- ❖ Redução substancial da burocracia, por exemplo optar pela matrícula automática para os 5º, 7º e 8º anos
- ❖ Evitar a multiplicação de documentos (há muitos anexos sobretudo da equipa EMAEI), pois a análise da situação dos alunos é realizada em ata do CT
- ❖ Existência de um centro de documentação único
- ❖ Reduzir/simplificar o preenchimento dos documentos
- ❖ Permitir reuniões entre os vários membros do grupo, por videoconferência
- ❖ Formação docente (prática) para utilização das plataformas digitais
- ❖ Torna-se imprescindível que os diretores de turma tenham quatro tempos, independentemente do número de alunos por turma, à semelhança da maioria das escolas, a fim de desenvolverem todas as tarefas inerentes ao cargo
- ❖ Maior transparência na ADD
- ❖ Afixação dos resultados da ADD
- ❖ Democratizar, debatendo em grupo os documentos / critérios da ADD
- ❖ Informar com a devida antecedência da nomeação / alterações dos titulares de cargos, explicitando o porquê da seleção
- ❖ Comunicação mais clara e dirigida, por exemplo, na questão da elaboração nas atas dos Conselhos de Turma. Responsabilização individual
- ❖ Definição de critérios claros e concretos
- ❖ Aplicação dos instrumentos de avaliação nas aulas presenciais
- ❖ Partilha de saberes
- ❖ Responsabilização direta dos que falham / erram
- ❖ Disponibilizar um espaço só para os professores poderem relaxar e trabalhar
- ❖ Ao elaborar os horários ter o cuidado de colocar um colega durante a manhã ou a tarde sempre na mesma escola para evitar as idas e voltas
- ❖ Reduzir as plataformas de comunicação
- ❖ Tornar o serviço de telefone da escola mais eficiente
- ❖ Colocar telefones na/s sala/s de DT
- ❖ Aquisição do material necessário para suplantar as dificuldades encontradas, melhoria das condições tecnológicas e renovação do equipamento das salas de ET e EV
- ❖ A reposição dos 45 minutos que foram retidos à carga horária semanal das aulas de Francês
- ❖ Cuidado na elaboração de horários salvaguardando que cada ciclo ocupe em exclusividade o espaço para a aula de Educação Física e no máximo 3 turmas em simultâneo no pavilhão municipal 2/ou2 turmas no pavilhão sede
- ❖ uma reunião no início de cada ano letivo com o subcoordenador do grupo de E.F. e os responsáveis das ditas entidades
- ❖ duas divisões físicas para cada balneário (masculino e feminino) com 2 funcionários obrigatoriamente, colocação de cortinas opacas no pavilhão sede
- ❖ atribuição de uma sala adequada a todas as atividades da disciplina de Educação Musical
- ❖ Eliminar procedimentos sobrepostos e desnecessários e melhorar a comunicação com os diversos atores
- ❖ Reforçar as aprendizagens no CAA com regularidade

Síntese da autorreflexão dos grupos e departamentos no fim do ano letivo 2019/2020

Observatório da Qualidade

- ❖ Reforçar as horas de apoio aos alunos com medidas seletivas
- ❖ Corresponsabilizar os encarregados de educação e preparar gradualmente os alunos para a eventualidade de E@D
- ❖ Desenvolvimento de competências nos alunos, na ótica do utilizador dos equipamentos informáticos
- ❖ Reforçar a aquisição de computadores

Breve análise do ponto 2

1. As soluções apontam muito para uma melhoria do parque tecnológico do Agrupamento e da formação, quer dos docentes quer dos alunos e até dos EE.
2. Simplificação de procedimentos burocráticos, maior participação na ADD, a agilização da comunicação e melhoria das condições de algumas disciplinas merecem um olhar atento da Direção.

3. O que correu melhor no ano de 2019/2020

- Trabalho colaborativo entre docentes do departamento e entre estes e os EE, durante o ensino presencial e E@D (Ensino Pré-escolar)
- Trabalho de equipa/partilha/cooperação entre pares
- Dedicção e empenho dos docentes na adaptação ao E@D – rápida adaptação ao plano tecnológico por parte de toda a comunidade educativa
- Comunicação institucional via Teams – agiliza bastante os processos
- Ao longo do 3.º período, as reuniões semanais de grupo revelaram-se muito positivas, uma vez que eram por videochamada, os professores não estavam preocupados com o horário e a deslocação para casa
- Reuniões por videoconferência
- A aplicação dos projetos do departamento do pré-escolar, que permitiu desenvolver atividades e conteúdos de forma transversal e integradora ao nível das diferentes áreas e domínios
- Formação de pequenos grupos proporcionando um trabalho mais individualizado
- Feedback imediato com os alunos e os Encarregados de Educação sobre a evolução das suas aprendizagens
- Apoio/acompanhamento dos pais no modelo de ensino à distância (em especial na fase inicial)
- a possibilidade que ainda existe de estabelecer uma relação humana com os jovens e as oportunidades que daí advêm de fomentar a curiosidade e a vontade de aprender e conhecer a diversidade do mundo

Síntese da autorreflexão dos grupos e departamentos no fim do ano letivo 2019/2020

Observatório da Qualidade

- Sessões de trabalho colaborativo, dinamização/colaboração/ partilha e harmonização em atividades e/ou projetos do Agrupamento
- Cooperação e partilha de conhecimentos, experiências, ideias, no fundo, todo o trabalho colaborativo realizado dentro dos grupos
- Houve muito trabalho, partilha de material e elaboração de muitos documentos
- Superação das dificuldades apontadas através de um trabalho de equipa entre os professores e restante comunidade
- Partilha de materiais
- As atividades programadas que puderam ser concretizadas tiveram muito sucesso

Breve análise do ponto 3

1. Indubitavelmente, a colaboração e cooperação entre os docentes e destes com os alunos e EE sobressai nesta lista de aspetos positivos.
2. A plataforma Teams parece ter vindo agilizar e facilitar procedimentos, o que não deverá perder-se com o fim da situação pandémica.

4. Sugestões (exequíveis) para melhorar a qualidade do ensino

- ✍ Tentar reduzir número de crianças por sala / alunos por turma, dividindo sempre que possível os grupos mais numerosos (distanciamento??)
- ✍ Reforço do pessoal não docente, sobretudo nos casos de JI com apenas uma assistente, (rezeção, horário de almoço prolongamento, higienização, acompanhamento aos WC)
- ✍ Necessidade de se repensarem horários dos JIs e cobertura por assistentes operacionais (preocupação com as crianças transportadas pelas carrinhas, a serem 4 crs por carrinha o tempo que será necessário para o fazer, “invadindo o tempo letivo”...)
- ✍ Sempre que possível realizar as reuniões de grupo/ departamento/ coordenação de DT pela Plataforma Teams
- ✍ Incluir no PAA do Pré-Escolar, início do ano letivo, todas as propostas de atividades dos diferentes projetos do AEV
- ✍ Assegurar que todos os alunos têm condições de equipamento informático
- ✍ Dar mais atenção às disciplinas em que se verifica maior percentagem de avaliações negativas
- ✍ Canalizar o apoio educativo no primeiro período para o reforço das aprendizagens pouco consolidadas devido ao ensino à distância
- ✍ Coadjuvação entre pares
- ✍ A redução da burocracia, quer relativamente à quantidade de documentos impressos quer à própria produção de grelhas e outros documentos que roubam tempo e paciência para o trabalho significativo e cuja utilidade efetiva não se vislumbra (excesso de

Síntese da autorreflexão dos grupos e departamentos no fim do ano letivo 2019/2020

Observatório da Qualidade

- procedimentos formais, cada vez mais distantes da prática e também de informação repetida em vários documentos)
- ✍ mais técnicos com formação para lidar com as famílias e com os jovens que mais necessitam
 - ✍ Implementação de um plano de formação ajustado à nova realidade educativa
 - ✍ Equilibrar os níveis de ensino por professor (quem leciona Português e Francês acumula muitos níveis)
 - ✍ Aumentar a capacidade da internet, principalmente em determinados espaços da escola
 - ✍ Atualizar os materiais informáticos no agrupamento (Sabadim) e em certas instalações (bloco 4)
 - ✍ Evitar as deslocações entre as diferentes escolas nos intervalos
 - ✍ A resolução das dificuldades referidas na coluna 1 ajudará a melhorar a qualidade do ensino
 - ✍ Melhor distribuição das horas de Educação Física no horário semanal
 - ✍ Melhorar a comunicação com os diversos atores
 - ✍ Sensibilização e articulação com os encarregados de educação
 - ✍ Manter a plataforma *TEAMS* para potenciar uma melhor articulação entre docentes
 - ✍ No caso da adoção da modalidade E@D, sempre que possível, os professores deveriam trabalhar a partir da escola
 - ✍ Sensibilizar os EE para um maior envolvimento, sempre que possível
 - ✍ Levantamento e resolução eficaz dos problemas técnicos
 - ✍ Distribuição equitativa dos níveis e cargos atribuídos aos professores
 - ✍ Aumentar as coadjuvações nas turmas mais problemáticas
 - ✍ Dar continuidade às aulas de apoio/reforço
 - ✍ Contemplar no horário docente tempos letivos para trabalho colaborativo / articulação entre docentes / projetos / Clubes e outros serviços de interesse da comunidade educativa (horas comuns marcadas nos horários dos docentes)
 - ✍ Melhorar/ otimizar a utilização dos laboratórios e garantir a operacionalidade de todos os recursos /matérias em sala de aula / laboratório (criar a figura de Diretor de Instalações)
 - ✍ Criar momento para algumas avaliações em regime presencial.
 - ✍ Definir procedimentos / normas rigorosas respeitantes à utilização da plataforma *TEAMS*

Breve análise do ponto 4

1. Para além do que já foi referido anteriormente, realça-se que a admissão de mais assistentes operacionais resolveria alguns problemas, sobretudo nos JI, o mesmo acontecendo com o acesso mais equilibrado a equipamento informático por parte dos alunos, sobretudo dos mais carenciados.
2. A realização dos horários merece algumas considerações.
3. Algumas disciplinas dão algumas sugestões concretas, cuja concretização poderá ou não estar na mão da Direção.

Arcos de Valdevez, 18 de setembro de 2020